

## Em que quadra você mora?

407 Norte, 102 Sul, 304 do Sudoeste.  
Criados por Lucio Costa e Niemeyer,  
endereços confundem quem chega

**E**ssa pergunta faz parte da vida de qualquer brasileiro – seja de nascimento ou de adoção. Assim como faz parte do cotidiano dos moradores de Brasília memorizar diferentes números e letras para poder visitar os amigos: 303, 405, 108, bloco A, F, K. No final, é claro, convém fazer a última checagem: Sul ou Norte?

Tudo isso é fruto, na verdade, da criatividade de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, que ao pensarem Brasília criaram um vocábulo novo: superquadra. Essa invenção que se tornou sinônimo de endereço para os brasilienses. As superquadras são o lugar de habitação, dispostas ao logo das asas, em forma de uma rede pendurada. “As asas Norte e Sul formam juntas uma rede, o lugar de dormir do brasileiro”, compara o arquiteto Cláudio Queiroz, professor da Universidade de Brasília (UnB).

A organização das quadras em números também costuma confundir os visitantes, mas a lógica do projeto facilita muito a localização na cidade. Depois que se entende como funciona, o modelo parece perfeito. Afinal, se estamos na 103, para trás está a 102 e para frente, a 104. Basta lembrar que no lado leste da cidade, ficam as 200 e as 400. No lado Oeste, as 100 e 300. Todas numeradas em ordem, de 2 a 16.

O difícil mesmo é para quem nasceu e cresceu aqui entender as outras cidades cheias de ruas com nomes e, por isso, sem muita lógica aparente. Aí, nessas horas, o brasiliense sofre como sofrem os visitantes quando vêm a Brasília.